

VIVÊNCIAS E APRENDIZADOS NO PIBID: UMA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA ESTADUAL MARECHAL RONDON

Felipe Paredes Pereira ¹
Maria das Dores Cruz Matos ²
Artemízia Rodrigues Sabino ³

1 INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem se destacado como uma importante iniciativa no cenário educacional brasileiro, promovendo a formação de futuros professores por meio da prática pedagógica em escolas públicas. Conforme Gatti (2010):

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) representa uma política pública de incentivo à formação de professores, oferecendo aos licenciandos uma imersão na realidade escolar desde os primeiros anos da graduação. Essa vivência proporciona uma rica oportunidade de experimentar e refletir sobre práticas pedagógicas reais. (Gatti, 2010, p. 137)

Desta forma o PIBID Interdisciplinar, que abrange os cursos de Biologia, Pedagogia, Matemática e Geografia, visa integrar saberes e práticas dessas diferentes disciplinas, proporcionando uma formação mais ampla e contextualizada aos estudantes de licenciatura.

Na Escola Estadual Marechal Rondon (EEMR), o desenvolvimento do PIBID Interdisciplinar tem sido uma experiência enriquecedora tanto para os alunos quanto para os bolsistas envolvidos. A escola serve como um espaço privilegiado para a aplicação de práticas pedagógicas inovadoras que promovem a integração dos conteúdos teóricos com a realidade dos estudantes, por meio de oficinas interativas, jogos educativos e experimentos práticos, os alunos se engajam ativamente nas aulas, trabalhando em equipe e aprimorando suas habilidades sociais. Segundo Zimmerman (2002, p. 66), “a aprendizagem autorregulada envolve a

¹ Graduando em Licenciatura em Matemática. Universidade do Estado do Amazonas – UEA. E-mail: fpp.mat23@uea.edu.br

² Especialista em Ensino da Matemática e Física. Professora da Escola Estadual Marechal Rondon – EEMR. E-mail: matos.dores88@gmail.com

³ Doutora em Ciências Ambientais e Sustentabilidade na Amazônia. Docente da Universidade do Estado do Amazonas – UEA. E-mail: asabino@uea.edu.br

capacidade dos alunos de planejarem, monitorarem e avaliarem seu próprio processo de aprendizagem, utilizando estratégias cognitivas e metacognitivas para atingir seus objetivos”. Dessa forma, os bolsistas desse subprojeto desempenham um papel fundamental nesse processo, facilitando dinâmicas de grupo e promovendo um ambiente colaborativo.

Assim, o PIBID Interdisciplinar na Escola Estadual Marechal Rondon se configura como uma estratégia inovadora para o desenvolvimento profissional docente e para a melhoria da qualidade da educação nas escolas públicas.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As atividades desenvolvidas no Subprojeto Interdisciplinar Biologia, Pedagogia, Matemática e Geografia envolveram diferentes frentes de atuação. Inicialmente foram realizadas algumas formações institucionais, onde foram verbalizados as normas e regulamento do programa. Os pibidianos também participaram de reuniões de orientações juntamente com a coordenadora de área e as supervisoras das instituições parceiras onde o subprojeto está sendo expandido, nas quais foram passadas algumas atividades como: leitura e fichamentos de artigos científicos, elaboração de plano de aula e orientações de como redigir o relatório do Pibid.

Além disso, fomos inseridos na escola na qual o projeto está sendo consolidado, especificamente em uma turma do 8º ano e contribuímos ativamente nas atividades desenvolvidas em sala de aula, onde foi possível participar de todas as ações escolares promovidas pela instituição. A participação nessas atividades permitiu uma vivência da rotina escolar, fortalecendo a relação com a escola e ampliando a experiência sobre o papel do professor na formação dos estudantes.

Durante o período em que estivemos em sala de aula, atuamos dando suporte aos professores com aplicação de prova, correção de exercícios propostos, auxílio aos discentes sanando dúvidas sobre os conteúdos abordados, sempre buscando tornar o aprendizado mais atrativo e significativo.

Nesse sentido os integrantes do PIBID trazem contribuições e benefícios diretos para as escolas participantes. Conforme Silva (2019, p. 56), “o programa tem contribuído para a melhoria do ambiente escolar, uma vez que as intervenções pedagógicas dos bolsistas,

orientadas por docentes experientes, favorecem a implementação de novas práticas e estratégias de ensino”.

3 RESULTADOS

Os resultados obtidos a partir da implementação da metodologia do PIBID destacam a importância de integrar teoria e prática na formação de futuros educadores. As formações institucionais, as atividades práticas e as reflexões sistemáticas têm contribuído significativamente para o desenvolvimento das competências docentes dos bolsistas.

Primeiramente, as formações institucionais proporcionaram uma base teórica sólida aos participantes. As discussões e reflexões sobre a teoria e a prática pedagógica foram fundamentais para compreender os desafios enfrentados nas salas de aula.

Quanto às atividades propostas pelo programa de fazer leitura e fichamento de artigos, elaboração de plano de aula e orientações para redigir o relatório do PIBID, tiveram uma contribuição significativa no desenvolvimento dos bolsistas tanto na escrita como também na socialização de seus pensamentos críticos voltados à área da educação. Essas experiências permitiram que os bolsistas desenvolvessem habilidades de planejamento e execução de atividades didáticas.

Por fim, a observação em sala de aula foi considerada uma das experiências mais enriquecedoras pelos participantes. Os bolsistas puderam observar diferentes metodologias de ensino em ação, o que lhes proporcionou percepções valiosas sobre como adaptar suas práticas pedagógicas às necessidades dos alunos. Essa observação crítica se mostrou uma ferramenta poderosa para a formação do futuro docente, contribuindo para que se sentissem mais preparados para enfrentar os desafios da profissão. Dessa forma, como ressalta Moura (1994, p. 23), “o professor é importante como sujeito que organiza a ação pedagógica intervindo de forma contingente na atividade auto estruturante do aluno”.

Essa experiência auxilia na consolidação da formação dos licenciandos de maneira diferenciada, tendo estes a oportunidade de refletir na escola sobre a teoria aprendida em sala de aula. Melo e Lyra (2020) destacam que a importância da prática educacional para o universitário são as possibilidades de ampliar as práticas de ensino, pesquisa e extensão, fazendo uma troca de conhecimentos entre a universidade e a sociedade.

Os resultados obtidos através da metodologia do PIBID demonstram a eficácia da articulação entre teoria e prática na formação docente. As formações institucionais, as atividades práticas significativas, a elaboração reflexiva dos relatórios e a observação em sala de aula contribuíram para o desenvolvimento de educadores mais críticos e preparados para atuar na realidade escolar brasileira. Esses achados reforçam a importância de programas como o PIBID na formação inicial de professores.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ser pibidiano na Escola Marechal Rondon, acompanhando a turma do 8º ano, é uma experiência transformadora, estar inserido no cotidiano da escola, participando de suas rotinas, desafios e conquistas, proporcionou um aprendizado enriquecedor que iriei levar para a vida toda, a escola nos recebeu de abraços abertos e isso nos deu uma certa confiança.

A convivência com os alunos possibilitou o desenvolvimento de um olhar mais sensível às realidades diversas que tem no espaço escolar. Cada atividade realizada, cada diálogo construído e cada desafio enfrentado contribuiu para uma postura mais madura, crítica e comprometida com a educação.

As reuniões de orientação e os momentos de troca com os colegas de programa também foram essenciais nesse processo, pois permitiram refletir sobre o pensamento e a visão de cada um. Aprendi que ser professor vai além de ensinar conteúdos: é mediar, acolher, inspirar e estar disposto ao constante aprendizado.

A participação em todas as atividades da escola reforçou a importância de uma atuação participativa, em que o professor se apresenta não apenas como transmissor de conhecimento, mas como um ser de transformação pessoal, capaz de contribuir com uma escola mais popular e afetiva.

O PIBID é um espaço de formação enriquecedor, que nos faz ter paixão pela educação e o compromisso com a docência como prática moral, e transformadora. Estou levando comigo não apenas experiências, mas vivências que construíram em mim um educador com outra visão, preparado e disposto a fazer a diferença.

AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível superior (CAPES), pelo financiamento do PIBID. À Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e a escola parceira que possibilitaram essa vivência.

REFERÊNCIAS

GATTI, Bernadete A. Formação de professores: condições e problemas atuais. **Revista Brasileira de Educação**. Rio de Janeiro, v. 15, n. 45, p. 135–152, jan./abr. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/YnhH5CddtBtHRjX4CJpHY6y>. Acesso em: 19 abr. 2025.

MELO, Natalia; LYRA, Keila Alves P. **A importância do PIBID e do PIBIC: uma reflexão sobre programas de formação docente**. Rio de Janeiro: UniCesumar, 2020.

MOURA, Manoel Oriosvaldo de. A série busca no jogo: do lúdico na matemática. **Educação Matemática em Revista**. v. 2, n. 3, p 17-24, 1994.

SILVA, F. T. O impacto do PIBID nas escolas públicas. **Revista de Gestão Escolar**. 12(3), p.56, 2019

ZIMMERMAN, Barry J. Becoming a Self-Regulated Learner: An Overview. **Theory Into Practice**. v. 41, n. 2, p. 64-70, 2002.